

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM  
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
REALIZADA NO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO  
EM 01 DE AGOSTO DE 2019 ÀS 09:30 HORAS**

**ATA nº 231**

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, mediante prévia convocação dos Conselheiros determinada pelo Presidente do Conselho e na forma das disposições estatutárias em vigor, reuniu-se, às 09:30h, no Escritório do Rio de Janeiro, o Conselho de Administração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, em sua ducentésima trigésima primeira reunião, para deliberação ou informe sobre os seguintes assuntos constantes da Pauta: **i)** Apresentação Convidada: “Economia Mineral. Passado, Presente e Futuro”; **ii)** Situação do Contrato de Exploração na Elevação do Rio Grande; **iii)** Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINTE 2018; **iv)** Informe sobre as Notas Técnicas de Auditoria encaminhadas pelo Ofício nº 001/2019-CF/CPRM; **v)** Balanço do 1º Trimestre; **vi)** Informe sobre a Situação Orçamentária; **vii)** Informe sobre o Investimento em Pesquisa Mineral – Ofício nº 002/2019-CF/CPRM; **viii)** Informe sobre a Parceria CPRM/ANP/Petrobras; **ix)** Informe sobre a Comemoração dos 50 Anos; **x)** Informe sobre a Resposta da PGFN ao Ofício encaminhado pelo CA. A reunião foi presidida pelo Conselheiro-Presidente, Otto Bittencourt Netto, e contou com a presença da Conselheira Lília Mascarenhas Sant’Agostino e dos Conselheiros Esteves Pedro Colnago, Cassiano de Souza Alves e Cássio Roberto da Silva. Atuou como Secretário João Batista de Vasconcelos Dias Júnior, chefe da Secretaria Geral da CPRM (SEGER). Também estiveram presentes na reunião, em seu todo ou em determinados momentos, o chefe da Auditoria Interna (AUDITE), Marcelo Cantuário dos Santos Neto, a chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSUNI), Maria Glícia da Nóbrega Coutinho, o Chefe de Gabinete (GAPRE), José Antônio Tebaldi Castellano, o chefe do Departamento de Recursos Minerais (DEREM), Marcelo Esteves Almeida, os Assessores da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica (DIG), Valter Alvarenga Barradas e Maria Alice Ibañez Duarte, o Chefe do Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DECOF), Suliman Tadei de Souza, o Assistente do Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças

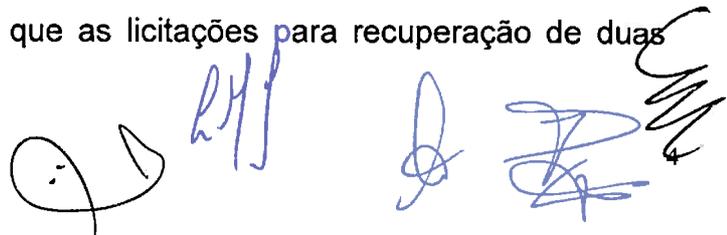


(DECOF), Dauro Ferreira, o Assistente da Consultoria Jurídica (COJUR), Bruno Schoenwetter, o Analista em Geociências da DIGEOM Vadim Harlamov, o Analista em Geociências da SEGER Cristiano Jorge André, a Instrutora da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) Rosana Mascarenhas e o palestrante convidado, Dr. Gilberto Dias Calaes. O Conselheiro-Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou, em nome de todo o Conselho de Administração, o registro em Ata de uma Moção de Congratulações ao Serviço Geológico do Brasil - CPRM pelos seus 50 anos de existência, período no qual contribuiu de forma inequívoca para o desenvolvimento do País através do conhecimento geocientífico. Em seguida, passou para os itens da Pauta: **i) Apresentação Convidada: “Economia Mineral. Passado, Presente e Futuro”**. O Conselheiro-Presidente apresentou o Dr. Gilberto Dias Calaes, Economista Mineral, Consultor e Pesquisador com larga experiência na área, que ministrou a palestra “Economia Mineral. Passado, Presente e Futuro”, onde abordou os seguintes temas: - Uma reflexão sobre os Fundamentos Econômicos e Estratégicos; - Passado, Presente e Futuro: Mineração ao Longo das Civilizações; - Passado, Presente e Futuro: Mineração no Brasil, da Colônia aos Tempos Atuais; - Três Propostas para o Próximo Decênio: 1. Capacitação em Economia da Pesquisa Mineral, 2. Planejamento e Gestão Estratégica da Exploração Mineral e 3. Polos Siderúrgicos com Rota Tecnológica Alternativa. Ao final, o Dr. Gilberto Calais agradeceu ao convite e colocou-se à disposição dos presentes para ministrar uma nova apresentação, caso seja solicitado. O Conselheiro-Presidente, Otto Bittencourt Netto, em nome do Conselho de Administração da CPRM, parabenizou e agradeceu ao Dr. Gilberto Calais pela excelência da apresentação. **ii) Situação do Contrato de Exploração na Elevação do Rio Grande**. O Secretário João Dias, explicou que a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME) solicitou uma manifestação técnica e jurídica da CPRM, quanto às consequências que a submissão, pelo Estado Brasileiro, de pleito para Extensão da Plataforma Continental Jurídica Brasileira, junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU (CLPC), teria sobre o Contrato de Exploração de Crostas Ferromanganesíferas Ricas em Cobalto na Elevação do Rio Grande, firmado entre a CPRM e a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA). Diante disso a CPRM contratou dois consultores para estudarem a questão. A Diretoria Executiva, em reunião realizada em 16/07/2019, analisou os Pareceres dos dois consultores contratados e, ao concordar com a opinião dos mesmos, deliberou pelo encaminhamento dos Pareceres ao Conselho de Administração, recomendando a sua remessa à SGM/MME. O Conselheiro Esteves



Colnago informou já haverem outros Países interessados em atuar na região, o que reforçou a submissão do pleito de extensão da Plataforma. O Conselheiro Cassiano Alves ressaltou que os recursos empregados até o momento pelo Brasil darão lastro à proposta de extensão da Plataforma. A Conselheira Lilia Sant'Agostino informou que, mesmo havendo a rescisão do contrato da CPRM com a ISBA, a ideia é continuar com a pesquisa na região, pois a submissão do pleito de extensão já reserva a área para o Brasil, até a decisão final da Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU (CLPC). O Secretário informou que, após a deliberação da Diretoria Executiva e diante da necessidade da SGM/MME de receber o mais rápido possível os dois Pareceres contratados, o Conselheiro-Presidente os encaminhou à Secretaria "ad referendum" do Conselho, ressaltando que os mesmos só seriam analisados pelo Colegiado na presente reunião e chamando a atenção para a confidencialidade daqueles documentos. O Conselho de Administração referendou o envio dos Pareceres pelo Conselheiro-Presidente e manifestou sua concordância com a opinião dos Consultores contratados, respaldando a posição da Diretoria Executiva sobre o assunto. **iii) Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN T 2018.** O Chefe da AUDITE, Marcelo Cantuário, apresentou ao Conselho de Administração o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2018 (RAIN T 2018) e as Atividades do Primeiro Semestre de 2019. Neste momento, em atendimento ao art. 1º da Resolução nº 03, de 31.12.2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), o Diretor-Presidente da empresa se retirou da reunião. Ao ser questionado pelo Conselheiro Cassiano Alves sobre ao que o chefe da AUDITE credita o não cumprimento e/ou repetição dos erros apontados no RAIN T, o mesmo respondeu que na sua opinião o principal motivo seria a falta de capacitação. Em seguida, Marcelo Cantuário informa que o Plano para 2019 prevê auditar quatro unidades gestoras, sendo elas: Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre e Rio de Janeiro. O Conselheiro Cassiano Alves recomendou uma priorização no orçamento para que a AUDITE possa cumprir o seu plano de trabalho e sugeriu uma reunião de alinhamento com o Comitê de Auditoria – COAUD. O chefe da AUDITE reiterou o problema de falta de pessoal na Auditoria. O Conselho de Administração tomou conhecimento das Atividades do Primeiro Semestre de 2019, recomendou a recomposição do quadro de pessoal da AUDITE e aprovou o RAIN T 2018. **iv) Informe sobre as Notas Técnicas de Auditoria encaminhadas pelo Ofício nº 001/2019-CF/CPRM.** O Chefe da AUDITE, Marcelo Cantuário, apresentou ao Conselho de Administração as Notas Técnicas de Auditoria 006, 007, 008 e 009 de 2019, referentes

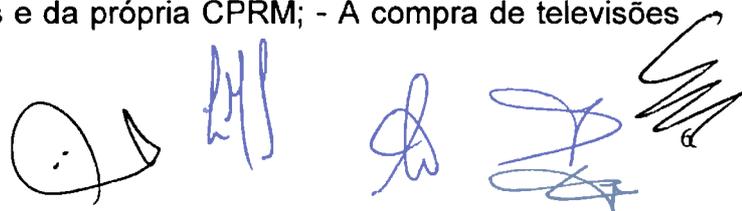
à análise feita pela AUDITE, por solicitação do Conselho Fiscal, sobre a instrução do processo, a execução e a prestação de contas de dois Termos de Execução Descentralizada – TED com a Marinha do Brasil, um com a FURG e, por último, um Convênio com a ADASA. Através do Ofício nº 001/2019-CF/CPRM, endereçado ao Diretor-Presidente e ao Presidente do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal recomenda a apuração imediata dos fatos apontados e sugere a reformulação dos processos de contratação e fiscalização de contratos e convênios, dentre outras ações. O Conselheiro Cassiano Alves solicitou ao chefe da AUDITE que inclua o Conselho de Administração entre os recipientes das Notas Técnicas e Relatórios emitidos. Também recomendou envolver a área de Governança na resolução dos problemas relativos às prestações de contas de Convênios e TEDs que tenham a CPRM como concedente. A Conselheira Lilia Mascarenhas recomendou informar à Diretoria que o Conselho de Administração tomou conhecimento dos problemas relacionados pela AUDITE. v) **Balanco do 1º Trimestre.** O Assistente do DECOF, Dauro Ferreira, apresentou ao Conselho o Relatório dos Auditores Independentes do Grupo Maciel Auditoria S/S, referente ao primeiro trimestre de 2019, que certificou a adequação do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações dos Resultados à posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2019. Em seguida, o Assistente do DECOF apresentou o Balanço Patrimonial propriamente dito. O Conselho de Administração aprovou o Balanço Patrimonial, suas Demonstrações e Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias para o Primeiro Trimestre de 2019. vi) **Informe sobre a Situação Orçamentária.** O Chefe do DECOF, Suliman Tadei de Souza, apresentou a situação orçamentária no ano de 2019, destacando o impacto dos contingenciamentos definidos pelo Governo Federal. O chefe do DECOF iniciou sua apresentação com a linha do tempo do orçamento 2019: - a aprovação da LOA em 15/01/2019; - o 1º contingenciamento em 29/03/19, através do Decreto nº 9.741/19, correspondendo à 21,76% sobre as ações discricionárias e 20,45% nas ações do PAC; - o 2º contingenciamento em 02/05/19, através da Portaria ME nº 144/19, elevando o mesmo para 29,3% sobre as ações discricionárias e para 21,9% nas ações do PAC; - divulgação do limite de pagamento em 30/05/19, através do Decreto nº 9.809/19, que estipulou o limite de R\$ 36,0 milhões para a fonte do Tesouro e R\$ 1,4 milhão para a fonte Própria; e – a data limite para empenho que é 06/12/19. A seguir apresentou o quadro orçamentário atualizado naquela data. No que tange à Ação de Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina, informou que as licitações para recuperação de duas



novas áreas estão com lançamento previsto para o mês de agosto, por isso a execução ainda está baixa. O Conselheiro Esteves Colnago informou que a CPRM está trabalhando intensamente junto ao Ministério de Minas e Energia na busca de uma solução para minorar o impacto que esta Ação de Recuperação da Bacia tem sobre o orçamento da CPRM. O chefe do DECOF informou que a próxima janela para o remanejamento orçamentário entre as diversas Ações será em setembro. O Conselheiro Cassiano Alves comentou que o remanejamento seria mais fácil se no orçamento da CPRM houvessem menos Ações e mais Planos Orçamentários. O Conselheiro Cássio Roberto comentou que o ideal seria, quando possível, ter uma Ação por Diretoria. Em seguida, Suliman Tadei apresentou a evolução da LOA de 2016 até 2019, comparando esses valores com aqueles previstos na PLOA 2020, onde temos o seguinte quadro: - um crescimento de 7,6% na LOA de 2017 em relação à 2016; - um crescimento de 3,9% na LOA 2018 em relação à 2017; - um crescimento de 1,5% na LOA 2019 em relação à 2018; e – um decréscimo de 20,5% na PLOA 2020 em relação à LOA 2019. Destacou ainda que na PLOA 2020 não há recursos do PAC previstos para a CPRM, e que se considerarmos apenas as ações institucionais o quadro é ainda mais preocupante: - um crescimento de 2,1% na LOA de 2017 em relação à 2016; - um decréscimo de 3,7% na LOA 2018 em relação à 2017; - um crescimento de 5,7% na LOA 2019 em relação à 2018; e – um decréscimo de 36,0% na PLOA 2020 em relação à LOA 2019. Passou então a discorrer sobre a questão das despesas de funcionamento através da ação “Administração da Unidade”: - as necessidades levantadas na elaboração da PLOA 2019 apontavam para o valor de R\$ 32,2 milhões; - com a aplicação do “pré-limite”, o valor final na PLOA e posteriormente na LOA 2019 ficou em R\$ 25,1 milhões, ou seja, a Ação Administração da Unidade iniciou o ano de 2019 com um déficit de R\$ 7,1 milhões frente às demandas previstas; - o contingenciamento para esta ação, fruto do Decreto nº 9.741/19 e a Portaria ME nº 144/19, ficou em R\$ 7,3 milhões; - após negociação com a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) do MME, em julho foram liberados R\$ 4,5 milhões, aplicados no limite dessa Ação, que ficou em R\$ 22,3 milhões, ou seja, um contingenciamento de R\$ 2,8 milhões em relação ao valor original da LOA 2019, o que permitirá o funcionamento da estrutura da CPRM até o mês de agosto de 2019. Segundo Suliman Tadei, será necessário que a Diretoria negocie junto ao MME a liberação dos R\$ 2,8 milhões ainda contingenciados para que a Ação Administração da Unidade chegue aos R\$ 25,1 milhões originais da LOA 2019, lembrando que ainda restará um déficit previsto de R\$ 7,1 milhões em relação às necessidades. **vii) Informe sobre o**

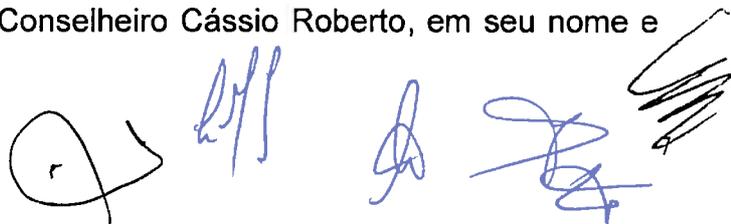


**Investimento em Pesquisa Mineral – Ofício nº 002/2019-CF/CPRM.** O Conselho Fiscal encaminhou ao Conselho de Administração o Ofício em tela, que trata da importância da tomada de providências, ainda no exercício de 2019, para a recuperação do investimento realizado no passado a título de financiamento à pesquisa mineral. O Assistente da COJUR, Bruno Schoenwetter, apresentou ao Conselho de Administração um panorama da situação, informando ter sido criado um Grupo de Trabalho, em 2018, para estudar esta questão. O trabalho deste Grupo resultou na baixa do Patrimônio de 18 áreas, restando outras sete, relativas à três empresas, cujos Títulos Minerários encontram-se ativos junto à Agência Nacional de Mineração – ANM. Das sete áreas ainda ativas, quatro pertencem à empresa Belo Sun Mineração Ltda., sendo necessário que a CPRM estabeleça um processo de negociação com a mesma, já que as condições inicialmente propostas pela Belo Sun foram extremamente desvantajosas para a CPRM. Quanto às duas áreas pertencentes à Minepar, a CPRM também deve iniciar negociações junto à Empresa. Em relação à última área, pertence à empresa EXDIBRA, a Consultoria Jurídica da CPRM está em contato com a área Jurídica do BNDES, agente financeiro deste processo, aguardando a atualização das informações por parte daquele Banco. Por fim, Bruno Schoenwetter informou ao Conselho a criação de outro Grupo de Trabalho, do qual é coordenador, para estudar as cessões de direitos minerários da CPRM ocorridas no passado, e verificar a situação financeira das obrigações de repasse de percentual do minério explorado nas áreas cedidas à terceiros, subsidiando eventual cobrança administrativa e / ou judicial, decorrente do inadimplemento. **viii) Informe sobre a Parceria CPRM/ANP/Petrobras.** O Diretor-Presidente, Esteves Colnago, atualizou os demais Conselheiros quanto ao estágio da Parceria CPRM/ANP/Petrobras. Informou que o projeto envolvendo a construção das três Litotecas (Manaus/AM, Feira de Santana/BA e Rio de Janeiro) já foi aprovado, tendo como próximo passo a contratação da elaboração dos projetos executivos. Com a mudança do Reitor da UFRJ, foi necessário retomar as negociações para a utilização do Prédio da Baker Hughes no Polo Tecnológico do Fundão, mas as mesmas já estão em um estágio avançado. Já o projeto de revitalização do Museu de Ciências da Terra é o que está demandando uma negociação mais longa junto à ANP. **ix) Informe sobre a Comemoração dos 50 Anos;** O Assessor da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - DIG, Valter Barradas, apresentou ao Conselho as ações de divulgação institucional que estão sendo adotadas para a comemoração aos 50 anos da CPRM e destacou: - O grupo de Trabalho criado para a celebração dos 50 Anos; - Finalização das logomarcas dos 50 Anos e da própria CPRM; - A compra de televisões

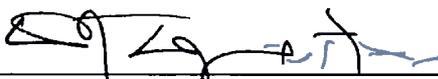


para divulgação em cada Unidade Regional; - A reformulação do *Site* adotando o padrão do Governo Federal, a ser lançado no dia 15 de agosto; - O evento a ser realizado no MME no dia 15 de agosto; - A Exposição "Os Dinossauros que Não Morreram" do Museu de Ciências da Terra no Morro da Urca de 09 a 30 de agosto; - As datas para as comemorações em cada Unidade Regional; - Os eventos programados nas Unidades Regionais, com exposições em Centros Comerciais e locais públicos; - O evento "Geociências nas Escolas" a ser realizado em cada Unidade, contando com a distribuição de 500 caixas com minerais e rochas; - Os eventos de divulgação nacional e internacional, como a reunião da ASGMI em setembro, no Rio de Janeiro; - Os eventos de divulgação na mídia; - O lançamento de publicações, como a cartilha dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previsto para outubro de 2019; e - Os custos já levantados que totalizam R\$ 306.900. O Conselheiro Cássio Roberto relatou ter achado mais difícil a realização de pesquisas no novo *Site* da CPRM, um dos produtos relacionados às comemorações dos 50 Anos. O Conselheiro Esteves Colnago informou que está sendo negociada uma sessão especial no Congresso Nacional. A Conselheira Lilia Sant'Agostino sugeriu a colocação das caixas com amostras de minerais e rochas no museu de mineralogia da USP que é bastante visitado. Neste momento, em função do horário do voo de retorno para Brasília, o Conselheiro Cassiano Alves é obrigado a deixar a reunião.

**x) Informe sobre a Resposta da PGFN ao Ofício encaminhado pelo CA;** O Secretário João Dias informou ao Conselho de Administração sobre a resposta da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN ao Ofício encaminhado pelo Conselheiro-Presidente, relativo ao encaminhamento da documentação de indicados para compor os Conselhos de Administração e Fiscal e ao agendamento de uma Assembleia Geral Extraordinária da CPRM para a eleição dos mesmos. No referido Ofício, a PGFN respondeu que as indicações e a documentação correspondente deveriam ser encaminhadas diretamente pelos Ministérios responsáveis, no caso o Ministério de Minas e Energia e o Ministério da Economia, este último através da SEST. Por fim, João Dias informou já ter sido agendada para o dia 12 de agosto de 2019 a realização da Assembleia Geral Extraordinária - AGE para a eleição de membros para os Conselhos de Administração e Fiscal. Chegando ao final da Ordem do Dia, o Presidente do Conselho, Otto Bittencourt Netto, informa que deverá estar deixando o Conselho na AGE anunciada para 12 de agosto, e agradece a todos pelo apoio durante o período em que esteve na Presidência do Conselho, ressaltando a dedicação e seriedade das pessoas que participaram das reuniões e auxiliaram nas decisões do Colegiado. O Conselheiro Cássio Roberto, em seu nome e

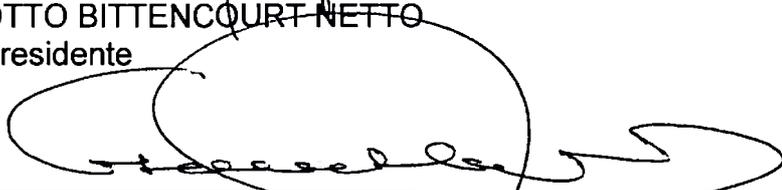


dos empregados da CPRM, agradeceu ao Conselheiro Presidente pela ótima gestão, e opinou no sentido de se continuar com a prática das proveitosas apresentações convidadas nas reuniões do Conselho. O Conselheiro Esteves Colnago, Diretor-Presidente da CPRM, registrou o seu agradecimento ao Dr. Otto Bittencourt, em nome da Diretoria Executiva da Empresa, pela grande contribuição e seriedade no período em que esteve a frente do Conselho de Administração. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada, solicitando-se ao Secretário a lavratura da presente Ata.



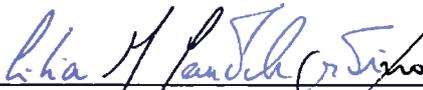
---

OTTO BITTENCOURT NETTO  
Presidente



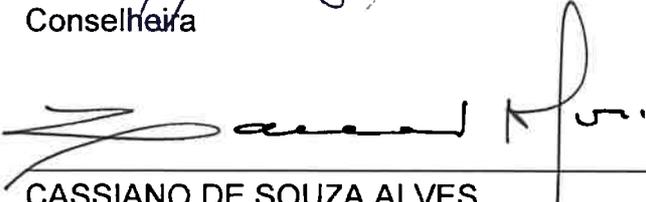
---

ESTEVES PEDRO COLNAGO  
Vice-Presidente



---

LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO  
Conselheira



---

CASSIANO DE SOUZA ALVES  
Conselheiro



---

CASSIO ROBERTO DA SILVA  
Conselheiro



---

JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS JÚNIOR  
Secretário-Geral